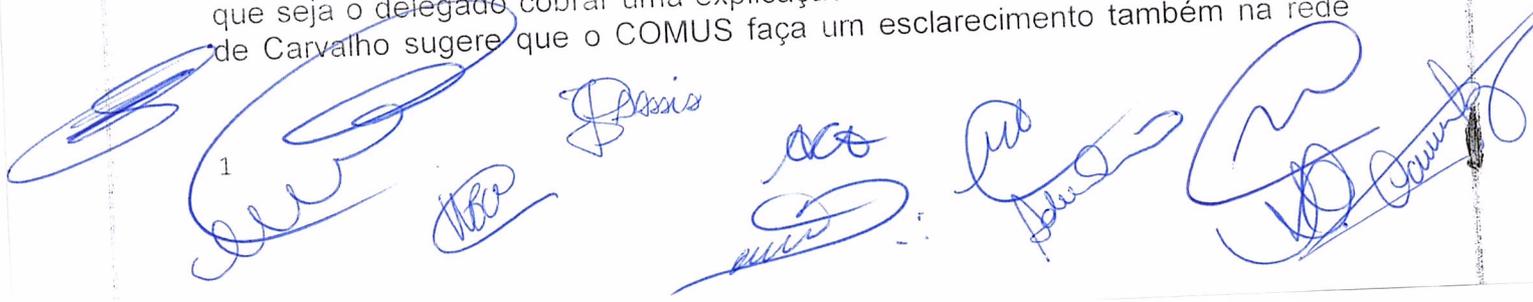


Outubro 2017

ATA DA 266ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CACHOEIRA PAULISTA – COMUS/CP – REALIZADA EM 24/10/2017.

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às nove horas e onze minutos, na sala de reunião da Associação Beneficente São José, sito na Rua Sete de Setembro, número cento e vinte e dois, centro, na cidade de Cachoeira Paulista, estado de São Paulo, compareceram para ducentésima sexagésima sexta reunião do COMUS/CP os membros do conselho: **Paulo Augusto Leopoldo M. M. Toledo** (Presidente); **Edson de Carvalho** (Representante titular segmento Religioso); **Carmem Lucia Frota Bahia Guerra** (Representante Titular das instituições Hospitalares); **Maria Celeste Soares Pinto** (representante titular do segmento sindical/patronal); **Waléria Cristina M. Oliveira** (representante titular do segmento trabalhador da saúde); **Alzimara Costa de Andrade** (representante titular do segmento dos funcionários da saúde); e **Donaldo Sardela Sobrinho** (representante titular das associações diversas); **Tais Lemos Ribeiro** (secretária municipal de saúde) **Therezinha dos Santos Costa** (ouvinte - PRAD); **Clotilde G. Chagas Silva** (ouvinte – PRAD). O presidente agradece a presença de todos em especial aos usuários do PRAD e informa que terão a oportunidade de se expressar no decorrer da reunião, e inicia fazendo a leitura da pauta item 1 – leitura, discussão e aprovação das atas anteriores, com a Ata da reunião ordinária nº 265º de 27/09/2017 e da ata da 7ª reunião extraordinária de 18/10/2017, ambas foram aprovadas por unanimidade. A conselheira Maria Celeste Soares Pinto sugere que seja incluído nas atas as faltas e justificativas dos conselheiros as reuniões, o presidente Paulo Augusto informa que esse registro será feito em forma de memorando que será colocado para deliberação da plenária e anexado as atas. A conselheira Maria Bernadete Hummel pede a palavra e relata que na data da reunião em que foi votada a recusa da indicação de Margarete de Souza Mioni Oliveira não pode estar presente e que em sua opinião a sua representação pelo segmento do idoso era incorreta pelo fato do CAASI possuir o mesmo CNPJ que a prefeitura e que, portanto esse segmento deveria ser representado por um usuário do programa que não fosse funcionário, mas que sua indicação como representante do segmento de funcionários da área da saúde é correta e votaria A FAVOR a sua indicação. O presidente em resposta informa que a situação poderia ser vista de duas formas, uma como a Conselheira Maria Bernadete Hummel pontuou de forma correta sobre o CNPJ, mas deve-se considerar também que a Margarete não deixa de ser uma profissional que atua no nicho do idoso e que como munícipe que atua nessa área caberia sua indicação, mas de qualquer forma sua indicação já havia sido declinada. Dando segmento a pauta – item 2- leitura do resumo dos ofícios recebidos e enviados, o presidente esclarece a todos os conselheiros a respeito do ofício 042/2017 enviado ao Sr. Delegado de polícia Dr. Mario Celso solicitando esclarecimentos referentes as acusações feitas em redes sociais a este conselho e a seus membros sugerindo que estariam corrompidos e participando de reuniões om o executivo municipal, e diz que como presidente sentiu que alguma providência deveria ser tomada, mesmo que seja o delegado cobrar uma explicação ao munícipe, o conselheiro Edson de Carvalho sugere que o COMUS faça um esclarecimento também na rede

1



social, e aproveite para convidar a população para participar das reuniões e conhecer o trabalho do Conselho. E para isso o presidente P
aulo Augusto pede que a conselheira Maria Celeste atualize a página do Conselho Municipal de saúde no Facebook com as datas das próximas reuniões e as atividades do conselho para conhecimento da população, a conselheira pediu ainda que a pauta da reunião fosse enviada com dez dias de antecedência para que os conselheiros possam se preparar para as reuniões, mas que infelizmente não tem disponibilidade de tempo para ficar responsável pela atualização da página no Facebook. Sendo de acordo de todos ficou determinado então que só serão aceitas sugestões de pautas com até dez dias de antecedência da reunião. Dando seguimento a pauta item 3 – Expediente: o conselheiro Edson de Carvalho fala sobre a verba para o COMUS, e diz que na reunião que participou do Tribunal de Contas em São José dos Campos foi informado que é de responsabilidade do município arcar com os gastos do conselho, e que atualmente os custos para as visitas e participação em treinamentos tem sido com verba própria dos conselheiros e sugere que o Conselho deveria receber uma verba para eventuais despesas, e que os membros se organizariam de acordo com as necessidades de cada comissão para distribuir essa verba. O presidente explica que isso deveria estar previsto no Regimento Interno com a normatização das questões de visitas e descrição das ações detalhadas das comissões e posteriormente eleger um tesoureiro para compor a mesa para depois pleitear o recurso. A conselheira Maria Bernadete pede a palavra e diz que é preciso incluir no orçamento municipal um valor destinado ao COMUS, mas que para 2018 já foi votado. O conselheiro Edson de Carvalho apresenta um Guia que foi distribuído aos conselheiros presentes na reunião em São José dos Campos que contém em resumo os direitos e deveres dos Conselheiros Municipais e informa que seria importante que todos os membros do conselho tivessem acesso a esse material. A conselheira Maria Celeste sugere que como não foi incluída na previsão orçamentária para 2018 a verba para o conselho e como haverá outras reuniões e treinamentos que assim que o cronograma estiver disponível seja enviado para a Prefeitura para que assim se organizem para fornecer o transporte, pois há interesse da parte dos conselheiros em participar e se atualizar, porém nem sempre é possível arcar com os custos. O presidente sugere que seja encaminhado o manual que foi distribuído na reunião do Tribunal de Contas para a Comissão de Legislação e Justiça a fim de que tomem ciência das leis que norteiam e dão subsídio a solicitação de recurso financeiro para o COMUS e emita um parecer que será apresentado a plenária para uma nova deliberação e encaminhado ao executivo, e se possível que essa reunião da comissão ocorra antes da próxima reunião ordinária. Dando seguimento a pauta o presidente passa para o próximo tópico que é os crachás para os conselheiros, o presidente informa que já foi solicitado diversas vezes a secretaria de saúde, o conselheiro Edson de Carvalho expõe que há várias coisas que foram solicitadas a secretaria e que não foram atendidas, como o crachá e informar as unidades e programas de saúde sobre o COMUS, e que quando faz alguma visita os funcionários acham que de alguma forma a presença do conselho será prejudicial, e que em visita a dois ESFs explicou qual a função do conselho e que não cabe a ele demissão nem contratação de funcionários, e por isso a necessidade que todos os funcionários conheçam os membros do conselho para evitar que outro município se passe por

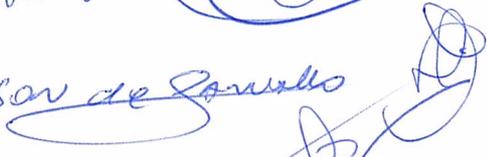
conselheiro. O presidente Paulo Augusto sugere como medida mais urgente encaminhar para o Sandro que é o coordenador geral dos programas da saúde documento oficial com a função e composição do COMUS/CP, para que no momento da visita o conselheiro apresente um documento oficial com foto para que o funcionário confira om a listagem que será enviada. A conselheira Maria Celeste diz que gostou da sugestão do presidente, mas que acha de extrema importância que os conselheiros tenham o crachá. O presidente então informa que fará o ofício para o Sandro com a composição do COMUS, e para a secretária de saúde cobrando os crachás. Prosseguindo o próximo item na pauta foi solicitado pela conselheira Maria Bernadete a respeito da inconsistência dos trabalhos no PRAD – Programa de Recuperação de Alcoólatras e Drogadictos, a conselheira informa que na condição de usuária do programa por acompanhar o tratamento de um familiar, desde inicio há um grupo de apoio as famílias que é de fundamental importância, e que em algumas ocasiões o grupo foi cancelado por falta de profissionais, e que a psicóloga responsável pelos grupos foi transferida para outro setor, e o programa hoje esta com desfalque de profissionais como: psicóloga e enfermeira, e essa situação gera insegurança, pois além das famílias os usuários também necessitam de assistência, e que sem a continuidade do tratamento não há resultados. Pois o vinculo é muito importante para a adesão e continuidade do tratamento. A Sra. **Clotilde G. Chagas Silva** (mãe de um usuário do PRAD) diz que frequenta o grupo a seis anos e que a presença de um psicólogo é indispensável. A conselheira Maria Bernadete complementa dizendo que a psicóloga que atuava no PRAD tinha um ótimo relacionamento tanto com os usuários do programa quanto com as famílias, e que sua transferência e a do enfermeiro tem gerado transtornos como dificuldade no envio dos processos de medicação de alto custo, pois ninguém ficou responsável por isso. A secretária de Saúde Taís Lemos relata que em conversa com a empresa que assumiu os programas de saúde foi informada que na próxima segunda-feira dia 30 de outubro todas as equipes já estarão completas, e que esses profissionais serão treinados. A conselheira Maria Bernadete questiona a possibilidade de retorno da psicóloga que já atuava no PRAD ao programa, e a secretária de Saúde informa que irá conversar com ela e verificar se existe essa possibilidade, tendo em vista que ela agora compõe o quadro de funcionários da santa casa e o PRAD é de responsabilidade da empresa terceirizada. O presidente Paulo Augusto sugere que a Comissão de Avaliação e Qualidade faça uma visita ao PRAD alguns dias após a recomposição da equipe e traga um parecer das mudanças. A sugestão foi aceita por todos os conselheiros. A conselheira Waléria Cristina sugere também a mudança do local do programa, pois onde ele se encontra hoje é muito exposto e muitos clientes se sentem constrangidos em procurar por ajuda. A secretária de saúde informa que avaliará a possibilidade de realocação do programa. Dando seguimento o presidente passa para o último item da pauta sugerido pela conselheira Maria Celeste que é a confraternização dos conselheiros, ficando definido que será um amigo secreto de chocolate na reunião do mês de dezembro. Para finalizar o presidente faz a leitura dos memorandos 001/2017 e 002/2017 com a justificativa das ausências de Renato Valério de Souza; Edilaine Aparecida Guilherme de Oliveira; Maria de Fatima A. Ribeiro e Nicéia Capucho da C. A. Mendes, que foram aceitas pela plenária e estes memorandos serão anexados a esta ata. Sem mais nada

a ser discutido o presidente agradece a presença de todos. A reunião encerrou-se às onze horas e cinco minutos e eu Rosilene de Siqueira, secretária executiva do COMUS/CP lavrei a presente ata que após lida, discutida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Assis
Waleia




Andrade
M. Almeida

E. de Siqueira

Campos
